

TRÂNSITO Capital atingiu meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) de diminuir número de mortes
Capital tem redução de mortes no trânsito

FELIPE SANTANA*

Um levantamento realizado pela Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) apontou que o número de mortes por acidentes de trânsito na capital baiana reduziu-se cerca de 51%, entre os anos de 2012 e 2017. Em 2012, foram registrados 247 óbitos nas vias, contra 120 em 2017.

A partir do resultado, Salvador atingiu a meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), durante a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), de reduzir as mortes no trânsito em 50% até o ano 2020.

Segundo o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller, ao ser formalizado o decreto da ONU, uma série de diretrizes foi utilizada e colocada em pauta sempre com foco na segurança no trânsito.

Ele informou, ainda, que outras atividades foram incrementadas para fomentar a redução das mortes no trânsito.

Ações

“Quando implantamos o Programa de Redução de Acidentes de Trânsito, intensificamos as fiscalizações e modificamos determinadas vias que tinham um índice elevado de acidentes. Tudo isso totalizou em conjunto de ações que trouxe dados positivos”, disse Fabrizzio.



A Av. Luiz Viana Filho (Paralela) é citada como exemplo de via que tinha o maior índice de acidentes com óbitos



Divulgação

“É importante que as pessoas entendam que trabalhamos com objetivo”

F. MULLER, superint. Transalvador

Como exemplo de vias que, anteriormente, tinham o maior índice de acidentes com óbitos, ele citou a avenida Afrânio Peixoto, mais conhecida como Suburbana, e as avenidas Antônio Carlos Magalhães (ACM) e Luiz Viana Filho (Paralela).

“Em todas essas vias os acidentes foram reduzidos.

Destacamos a atuação dos setores de engenharia, que traçaram ações para readequação e sinalização, a exemplo das obras que ocorreram na Suburbana”, diz.

Resultados

Em decorrência das ações, houve queda de 37% do total de acidentes contabilizados

com vítimas, em comparação ao ano de 2012, que registrou cerca de seis mil e, no ano passado, com 4,2 mil. Além disso, o número de pessoas feridas apresentou diminuição de 25% entre 2012 e 2017.

A análise ainda constatou a redução de mortes por 100 mil habitantes, passando de 9,11 no ano de 2012, para cerca de 4,06 em 2017.

A redução acontece mesmo com o aumento da frota de veículos da cidade, que subiu de cerca de 820 mil veículos para quase 960 mil no mesmo período.

De acordo com Fabrizzio, o Comitê Gestor de Projeto Vida no Trânsito, que foi apresentado pela prefeitura em 2013, teve a importância de envolver o setor de saúde e diferentes órgãos municipais e estaduais voltados ao controle e à educação para o trânsito e transportes terrestres com a finalidade de analisar os fatores dos acidentes de trânsito.

“As obras realizadas nas vias dos bairros do Rio Vermelho e Barra mostram o conceito de velocidade reduzida, além de trabalhos educativos que são realizados a longo prazo, trazem a conscientização da fiscalização. É importante que as pessoas entendam que estamos trabalhando com objetivo”, disse Fabrizzio.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL**Juventude faz carta com demandas e deliberações**

MARCELO RICARDO*

Durante o Acampamento Intercontinental da Juventude (AIJ), localizado no Parque de Exposições, que integra o Fórum Social Mundial (FSM), foi escrita a carta da juventude que sistematiza todas as demandas e deliberações para ações mundiais.

A carta foi baseada nos sete principais eixos de discussão da Assembleia Mundial da Juventude, na tarde da quarta-feira passada, e será o principal documento apresentado pela juventude ao FSM. “A construção da carta trata das necessidades e particularidades da juventude mundial que precisam ser atendidas. O AIJ recebeu convidados que tinham experiências marcantes com os eixos temáticos e contribuíram de modo único na produção do documento”, destaca Silas Santos, responsável pela organização do

acampamento.

Entre as temáticas discutidas no AIJ estão: direito a reprodução de mulheres, povos indígenas, diversidade de gênero e direitos LGBTs, vidas negras e questões raciais, mídias livres, direitos humanos e ao meio ambiente, xenofobia e intolerâncias, trabalho e economia e os rumos da educação.

A partir das relatorias das rodas de discussão, a carta foi composta e será apresentada na Assembleia de Mulheres – “Mulheres contra o Machismo, o Racismo, a LGBTfobia e por Democracia, a partir das 9h, e na Assembleia dos Movimentos, Povos e Territórios em Resistências, às 14h, no Terreiro de Jesus.

No sábado será também divulgado, durante a Ágora dos Futuros, quando será proposto o compartilhamento livre por meio de rodas de conversas, exposi-



Joá Souza / Ag. A TARDE

Barracas estão instaladas no Parque de Exposições

ções de cartazes e manifestações artísticas, o estabelecimento de alianças feitas durante o FSM.

A Ágora integra a agenda de ações pós-fóruns e será na Universidade Federal da Bahia (Ufba), no campus de Ondina. Para Lindi Silva, estudante do bacharelado interdisciplinar em saúde e voluntária na organização do AIJ, que teve início em marcha com minitrio pela Barra no último domingo, o acampamento é um sonho sendo realizado.

“Se pensarmos o que isso representa para a juventude, o poder de acreditar na mudança e de nossas ações sobre a estrutura social, podemos pensar em mudar o que nos é imposto”, afirma. A organização do AIJ relata que cerca de duas mil pessoas estão no acampamento.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Documento é baseado nos sete principais eixos de discussão em assembleia**2 mil**

pessoas estão no Acampamento Intercontinental da Juventude participando do evento internacional que acontece na capital

A Ágora integra a agenda de ações pós-fóruns e será na Ufba, em Ondina**CÂMARA MUNICIPAL****Projeto propõe exames em bebês para prevenir cardiopatias**AINA SOLEDAD
A TARDE SP

Para o vereador Cezar Leite, prevenir é melhor que remediar. O edil apresentou o Projeto de Lei 12/18, que defende a realização de exame de cariótipo e o uso de eco cardiograma em recém-nascidos com trissomia 21 (síndrome de Down) em hospitais e maternidades públicas e privadas de Salvador.

O vereador explica que quanto mais cedo identi-

Se a lei for aprovada e descumprida, a unidade de saúde será advertida e penalizada com multa no valor de R\$ 1 mil

car a doença, melhor chance de tratamento e qualidade de vida dos recém-nascidos. “Cerca de 40% dos indivíduos com síndrome de Down possuem malformação no coração, a cardiopatia. Quando identificada com rapidez, mediante exame específico, a chance de uma cirurgia bem-sucedida aumenta a expectativa de vida desses indivíduos”.

Na justificativa, o vereador ressalta a necessidade de celeridade no diagnóstico da



Maurício Bazílio (Gerj) / Divulgação

Projeto que tramita na Câmara visa garantir saúde de bebês

cardiopatia. “As crianças quando bem estimuladas alcançam um melhor potencial de vida. É preciso garantir um exame preciso e célere para que as famílias comecem o tratamento o quanto antes”, disse.

O prazo para a realização do procedimento é de até 48 horas de vida do recém-nascido. Se a lei for aprovada e descumprida, a unidade de saúde será advertida e penalizada com multa no valor de R\$ 1 mil.